

Ecovias entrega Anel Viário de Cubatão e faixas adicionais da Cônego Domênico Rangoni

Realizadas em 22 meses, as obras chegam a dobrar a capacidade de tráfego na região. Os motoristas que transitam pela região de Cubatão já podem utilizar o novo anel viário de interligação entre as rodovias Anchieta, Cônego Domênico Rangoni e Padre Manoel da Nóbrega.

Construído em 22 meses pela Ecovias, dentro do prazo previsto, o equipamento elimina um dos principais gargalos do Sistema Anchieta-Imigrantes – o antigo trevo do km 55 da Via Anchieta, que ficou inadequado para demanda atual de tráfego e provocava diversos conflitos de movimentos, bem como congestionamentos diários. A liberação ocorreu no último dia 1º de outubro, após cerimônia de inauguração com a presença do Secretário Estadual de Logística e Transportes, Clodoaldo Pelissioni.

Formado por seis viadutos e com extensão total de 2,8 quilômetros, o Anel Viário Engenheiro Luiz Antonio Veiga Mesquita permite que cada um dos 16 movimentos, entre acessos e retornos, ocorra de forma ordenada, sem qualquer interferência de um sobre o outro, como ocorria na estrutura antiga. O anel integra ainda uma faixa operacional na Padre Manoel da Nóbrega, entre os entroncamentos da Anchieta e da Rodovia dos Imigrantes. Estima-se que a capacidade de tráfego aumente em até 100% no trecho.

Foram completamente entregues hoje também as faixas adicionais em ambos os sentidos da Rodovia Cônego Domênico Rangoni. A ampliação foi realizada do entroncamento com a Via Anchieta, na altura do km 270, até o Polo Industrial de Cubatão, no km 262.

As duas obras compõem o pacote de R$ 328 milhões (valores calculados em julho de 2011 ou R$ 392,6 milhões corrigidos), que não faziam parte do contrato da concessionária, mas foram aprovadas pelo Governo Estadual após reconhecer a importância das melhorias para a região.

“Entendemos que, assim como a construção da segunda pista da Rodovia dos Imigrantes

mudou completamente as viagens na direção do Litoral, as novas obras realizadas na região de Cubatão transformarão para melhor a vida de milhares de pessoas e contribuirão para produtividade de empresas que atuam na região ou utilizam o Porto de Santos", afirma o diretor superintendente da Ecovias, Alberto Lodi.
No final da semana passada, outra obra importante para a Baixada Santista foi liberada pela Ecovias – o trevo de acesso à Rio-Santos, no km 248 da Cônego Domênico Rangoni, que eliminou os semáforos e deixou a viagem em direção ao Litoral Norte mais rápida e segura.

Desafios e prazos
Para a entrega do empreendimento no prazo acordado, a Ecovias mobilizou mais de 2,2 mil trabalhadores, que chegaram a atuar com até 40 frentes simultâneas de serviços, incluindo finais de semana e trabalhos realizados em período noturno para evitar transtornos aos usuários.
Foi necessário também remanejar inúmeras interferências da rodovia, como postes de rede elétrica, torres de alta tensão, tubulações de água e gás, cabos de fibra ótica, entre outras.
"Desde o começo, a obra nos impôs inúmeros desafios, mas sempre mantivemos o foco em cumprir rigorosamente os prazos e realizar os trabalhos com o mínimo impacto possível ao usuário", explica o gerente de engenharia da concessionária, Rui Klein.
Todo o trabalho ocorreu com convivência plena com o trânsito de veículos na região, sem impor mais dificuldades à já tumultuada condição que costumava se registrar. Isso foi possível porque, desde sua concepção, o projeto de realização das obras levou em consideração a alternativa que trouxesse menor impacto aos usuários. Durante os 22 meses de execução, não foram impostos desvios ou interdições prolongadas aos motoristas.
Para compensar as interferências provocadas no meio ambiente na região das obras, a Ecovias plantará mais de 12 mil árvores nativas da Mata Atlântica, no município de Cubatão, que ocuparão 75.138 m², área equivalente a 16 campos de futebol.

Homenagem
Em reconhecimento ao trabalho do engenheiro e empresário do Polo Industrial de Cubatão Luiz Antonio Veiga Mesquita, falecido em dezembro de 2012, o novo anel viário ganhará seu nome. Será instalado ainda um monumento de 7,35 metros de altura, desenvolvido pelo escultor Luis Garcia Jorge.

Alguns números da obra
R$ 328 milhões investidos (valores de julho de 2011. Hoje, correspondem a R$ 392,6 milhões)
19 mil m3 de asfalto borracha empregados (feito com adição de pneus triturados à massa asfáltica)
41,6 mil m3 de concreto utilizados
5 mil toneladas de aço empregado
2,2 mil empregos gerados
282 vigas lançadas
2 mil metros de viadutos construídos
2,1 mil metros de viadutos alargados
5,5 mil horas trabalhadas
5,7 mil cabos de fibra ótica remanejados
9 mil metros de adutoras de água e tubulações de gás/óleos realocados

400 postes de rede elétrica e três linhas de torres de alta tensão reinstalados
563 luminárias implantadas
12 mil árvores plantadas

Grupo Ecorodovias - É um dos maiores grupos de infraestrutura e logística integrada do Brasil. Conta com seis concessões rodoviárias nas regiões Sul e Sudeste, somando cerca de 1.770 quilômetros de rodovias por onde passam quase 170 milhões de veículos por ano.
O Grupo Ecorodovias movimenta 44% de toda a carga de importação e exportação do país e tem a estratégia de atuar, de forma sinérgica, nos principais corredores de importação, exportação e turismo, ajudando o Brasil a chegar ao futuro.